

INSTRUMENTOS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE E APLICABILIDADE

Thaís Christina dos Santos Mendes (PIBIC/CNPq/FA/Uem)*, Laura Misue Matsuda (Orientadora), Andressa Martins Dias Ferreira (Co-orientadora),
*e-mail: ra105471@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea do CNPq: Área e subárea do conhecimento: Enfermagem / Enfermagem Médico-Cirúrgica

Palavras-chave: Segurança do paciente, Instrumentos de avaliação/monitoramento, Enfermagem.

Resumo:

Este estudo teve como objetivo investigar sobre instrumentos de avaliação/monitoramento pertinentes à segurança do paciente no contexto hospitalar brasileiro. Trata-se de revisão integrativa da literatura, composta das seguintes etapas: Identificação do tema e da questão norteadora; Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; Busca por estudos primários; Avaliação da amostra de estudos incluídos na revisão com extração de dados, Interpretação dos resultados e; Apresentação. Foram identificadas 1.549 publicações que, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, leitura detalhada dos títulos e dos resumos, resultou em quatro publicações para análise. Dentre os estudos selecionados, dois se referem a higienização das mãos e um respectivamente, se refere a processo cirúrgico e processo de medicação. Os estudos ressaltaram a importância da aplicação dos instrumentos (formulário, questionário e lista de verificação) para a avaliação/monitoramento de ações de segurança do paciente e da qualidade da assistência, em especial da enfermagem. Embora a revisão não tenha contemplado estudos internacionais, os resultados contribuem ao incentivo, criação e/ou uso de instrumentos com foco na segurança do paciente, em instituições hospitalares.

Introdução

Frente a alta incidência de eventos adversos e a necessidade de qualificar a assistência prestada ao paciente, em 2013, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) a partir da Portaria nº 529/2013 (BRASIL, 2013). Esta mesma Portaria orienta a prática de gestão de riscos e a criação de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) como estratégias para a consolidação da cultura de segurança e das metas internacionais de segurança do paciente, quais sejam: Identificação do paciente, Comunicação efetiva, Processo de medicação seguro, Cirurgia segura, Higienização das mãos, Prevenção de queda e; Prevenção de lesão por pressão.

No que se refere a implementação das metas de segurança do paciente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estruturou os protocolos básicos de

segurança do paciente, com orientações sobre como operacionalizar cada meta e os parâmetros que devem ser utilizados para monitorar e avaliar o desempenho institucional em relação as mesmas (BRASIL, 2013).

Considerando que, para averiguar às ações voltadas à segurança do paciente, é importante saber quais instrumentos se encontram disponíveis na literatura, este estudo teve como objetivo, investigar sobre instrumentos de avaliação/monitoramento da segurança do paciente, destinados ao contexto hospitalar brasileiro.

Materiais e métodos

Revisão Integrativa da Literatura (RIL), pautada nas etapas: Identificação do tema e da questão norteadora; Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para os estudos; Busca na literatura de estudos primários; Avaliação da amostra de estudos incluídos na revisão com extração de dados, Interpretação dos resultados e; Apresentação (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008). Como questão norteadora estabeleceu-se: “Que instrumentos e focos de avaliação/monitoramento são utilizados para a garantia da segurança do paciente no contexto hospitalar brasileiro?”

Entre os meses de dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (ScieLO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Library of Medicine National Institute of Health* (PUBMED) e *Web of Science*, utilizando-se os seguintes descritores selecionados no banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSHDatabase): “Segurança do Paciente” ou “Patient Safety”; “Hospitais” ou “Hospitals” e; “Monitoramento” ou “Monitoring”.

Para a seleção da amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Artigos online publicados no período de 2013-2019, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordavam sobre instrumentos utilizados na mensuração de aspectos relacionados à segurança do paciente no contexto hospitalar brasileiro. Em contrapartida, foram excluídas publicações referentes a protocolos, documentos, artigos de revisões, reflexões e estudos que não foram conduzidos no Brasil.

Os instrumentos abordados nas publicações foram agrupados de acordo com o tipo e seu objeto de investigação, conforme se vê no Quadro 1.

Resultados e Discussão

Foram identificadas 1.549 publicações que, após os critérios de inclusão e exclusão, e leitura detalhada dos títulos e resumos, resultou em uma amostra final de quatro publicações. Destas, dois artigos tinham sido publicados em periódicos brasileiros e também dois, em periódicos internacionais, mas se encontravam na base de dados *Web Of Science*. Constatou-se também que, todos os estudos eram de abordagem quantitativa; dois respectivamente, eram do tipo observacional e dois de adaptação de instrumento. Em relação ao objeto de investigação, conforme se vê no Quadro 1, dois artigos se referem a meta de segurança de higienização das mãos, um se refere a meta de cirurgia segura e também um, ao processo seguro de medicação.

Especificamente os instrumentos relacionados com a higienização das mãos, avaliam a infraestrutura destinada à prática e à técnica utilizada pelos profissionais

de saúde. Em um dos estudos selecionados constatou-se que a observação do pesquisador, quando realizada adequadamente, contribuiu para o aumento da adesão à prática de higienização das mãos. De acordo com a literatura, a observação sistematizada a partir de roteiro/instrumento, é considerada como atividade padrão ouro para avaliação da adesão dos profissionais de saúde e identificação de fragilidades a serem corrigidas pelos serviços, por possibilitar coleta de informações fidedignas (ALVIM, REIS, COUTO et al., 2019)

Quadro 1 - Categorização dos artigos de acordo com o periódico, ano de publicação, título, tipo de instrumento e objeto de investigação. Maringá, Paraná, 2019.

Periódico/Autores/ Ano de Publicação	Título da publicação	Tipo de instrumento	Objeto de investigação/ monitoramento
Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção Janotti, Mendes Jr. (2018)	Adequação de um instrumento de monitoramento de higienização das mãos de um hospital do Rio de Janeiro	Questionário	Higienização das Mãos
Revista da Escola de Enfermagem da USP Zottele, Magnago, Dullius, Kolankiewicz, Ongaro (2017)	Adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro	Formulário	Higienização das Mãos
Revista Latino- Americana de Enfermagem Alpendre, Cruz, Dyniewicz, Mantovani, Silva, Santos (2017)	Cirurgia segura: validação de checklist pré e pós-operatório	Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica	Processo Cirúrgico (Cirurgia segura)
<i>International Journal for Quality in Health Care</i> Leite, Mistro, Carvalho, Mehta, Badaro (2016)	<i>Cohort study for evaluation of dose omission without justification in a teaching general hospital in Bahia, Brazil.</i>	Formulário sobre medicamentos prescritos e doses devolvidas	Processo de uso, dispensação e administração de medicamentos

Em relação ao instrumento destinado ao processo cirúrgico, ou seja, a Lista de Verificação, foi identificado que tal instrumento contribuiu para a avaliação da

qualidade da assistência, prevenção de eventos adversos no período intraoperatório e na recuperação do paciente. Segundo Amaya, Paixão, Sarquis et al., (2016) o uso de lista de verificação no processo cirúrgico é importante porque, proporciona a confirmação de que todas as etapas e cuidados estabelecidos estão sendo - ou foram - cumpridos integralmente.

No que tange ao formulário destinado ao processo de medicação, os autores do estudo constataram que o instrumento possibilitou a identificação das taxas de omissão de doses medicamentosas pela equipe de enfermagem, bem como as suas principais causas (LEITE et al., 2016).

Conclusões

A amostra deste estudo foi composta por quatro artigos, sendo dois referentes a meta de higienização das mãos, um referente a cirurgia segura e um ao processo seguro de medicação. Os quatro estudos analisados indicaram aspectos favoráveis dos instrumentos em prol da segurança do paciente e da qualidade da assistência à saúde, em âmbito hospitalar. Como limitação deste estudo, considera-se a busca restrita de publicações no contexto brasileiro. Apesar disso, os resultados podem contribuir para que novos estudos voltados à criação e validação de instrumentos, que contemplem o monitoramento, a avaliação e a melhoria de ações pertinentes não só a segurança do paciente, mas também dos trabalhadores da área da saúde.

Agradecimento

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica à graduanda.

Referências

ALVIN, A. L. S. et al. Avaliação das práticas de higienização das mãos em três unidades de terapia intensiva. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 1, p. 55-59, 2019.

AMAYA, M. R. et al. Construção e validação de conteúdo de checklist para a segurança do paciente em emergência. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v. 37, n. esp, e68778, 2016.

BRASIL. **Portaria nº 529, de 1º de Abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde, [2013]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 10 jun. 2020.

LEITE, B et al. Cohort study for evaluation of dose omission without justification in a teaching general hospital in Bahia, Brazil. **International Journal for Quality in Health Care**, Oxford, v. 28, n. 3, p. 288–293.



MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. P. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.